

Nome do produto: TRICLOROETILENO

FISPQ: 0078-17

Página: 1 de 7

De acordo com a NBR 14725-4:2014

Data da última revisão: 26/03/2024

Página: 1 de 7

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto TRICLOROETILENO

Código interno de identificação do produto 28241/17

Principais usos Desengraxe

NOME DO DISTRIBUIDOR

PETROVILA QUÍMICA LTDA

Av. Winston da Silva, n° 1 Distrito Industrial Bandeirinhas,

Betim - Minas Gerais, CEP: 32654-806

Endereço de e-mail: quimica@petrovila.com.br

Telefones: (31) 3045-1001/ (31) 3045-1013

E-mail: quimica@petrovila.com.br

Telefone para emergências: 0800 0300 306

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES NA EMPRESA

José Henrique Delgado Hermont CRQ N° 02403992 2ª Região

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância

Classificação (Regulamentação (EC) N° 1272/2008)

Carcinogenicidade, Categoria 1B, H350.

Mutagenicidade em células germinativas, Categoria 2, H341.

Irritação nos olhos, Categoria 2, H319.

Irritação na pele, Categoria 2, H315.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única, Categoria 3, H336.

Toxicidade crônica em meio aquático, Categoria 3, H412.

Carc.Cat.2 Cancerígeno Categoria 2 R45

Mut.Cat.3 Mutagênico Categoria 3 R68

Xi Irritante R36/38

R52/53

R67

Sistema de classificação: Norma ABNT-NBR-14725:2014. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos.

Elementos de rotulagem

Pictogramas de risco



Palavra de advertência

Perigo

Frases de perigo

H315 - Causa irritação à pele.

H319 - Causa irritação ocular séria.

H336 - Pode causar sonolência e vertigem.

H341 - Suspeito de causar defeitos genéticos.

H350 - Pode causar câncer.

H412 - Perigosos para a vida aquática com efeitos prolongados.

Declarações de precaução

P273 - Evitar a liberação no ambiente.

P305 + P351 + P338 - Se contato com os olhos lavar cuidadosamente com água durante vários minutos.

Remover lentes de contato se presentes e de fácil remoção. Continue enxaguando.



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Nome do produto: TRICLOROETILENO
FISPQ: 0078-17
Página: 1 de 7
De acordo com a NBR 14725-4:2014
Data da última revisão: 26/03/2024
Página: 2 de 7

Outros perigos

Não existem informações disponíveis.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Tricloroetileno

Nome químico comum ou nome técnico: Tricloroetileno

Sinônimo: Tricloroetileno

Registro no Chemical Abstract Service (nº CAS): 79-01-6

Nº CE: 201-167-4

Fórmula molecular: C₂HCl₃

Peso molecular: 131,39 g/mol

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Medidas de primeiros-socorros: Para garantir sua segurança pessoal, antes de socorrer uma vítima colocar os EPIs necessários. O socorrista deve ser um brigadista ou alguém familiarizado com técnicas de primeiros socorros. Procurar um médico. Enquanto isso, seguir as seguintes instruções:

Inalação: Afastar a fonte de contaminação ou transportar a vítima para local arejado. Se houver dificuldades respiratórias, administrar oxigênio. Manobras de ressuscitação cardiopulmonar podem ser aplicadas por pessoal habilitado se a vítima não apresentar sinais vitais. Não utilizar o método de respiração boca a boca. Introduzir a respiração artificial com uma máscara de bolso equipada com válvula de via única ou outro equipamento de respiração adequado. Manter o paciente aquecido e não permitir que a vítima se movimente desnecessariamente. Transportar a vítima para um hospital imediatamente.

Contato com a pele: Lavar a pele com água (ou água e sabão não abrasivo), suavemente, por pelo menos 15 minutos ou até que a substância tenha sido removida. Limpar com algodão embebido em polietilenoglicol 400. Não interromper o enxágue. Sob água corrente (chuveiro de emergência) remover roupas, sapatos e outros acessórios pessoais contaminados (cintos, jóias etc). Descartar as roupas e acessórios contaminados ou descontaminar as roupas antes da reutilização. Se a irritação persistir ao repetir o enxágue, requisitar assistência médica.

Contato com os olhos: Não permitir que a vítima esfregue os olhos. Remover o excesso da substância dos olhos rapidamente e com cuidado. Retirar lentes de contato quando for o caso. Lavar o(s) olho(s) contaminado(s) com bastante água deixando-a fluir por, pelo menos, 15 minutos, ou até que a substância tenha sido removida mantendo as pálpebras afastadas durante a irrigação. Cuidado para não introduzir água contaminada no olho não afetando a face. A vítima deve ser encaminhada ao oftalmologista.

Ingestão: Fazer a vítima beber água (dois copos no máximo), evitar o vômito (perigo de perfuração). Consultar imediatamente um médico. Não tentar neutralizar o agente tóxico.

Sintomas e efeitos mais importantes: Irritação e corrosão, efeitos irritantes, tosse, respiração superficial, vertigem, inconsciência, diarreia, espasmos gástricos, vômitos, morte. Perigo de descoloração da córnea.

O seguinte diz a respeito a compostos de prata solúveis: pouco absorvidos por via gastrointestinal. Irritação forte depois do contato com os olhos e a pele. Perigo de cegueira!

Notas para o médico: Tratamento sintomático. Não há antídoto específico. Direcionar o tratamento de acordo com os sintomas e condições clínicas do paciente.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Água, Dióxido de carbono, Espuma, pó seco. Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância.

Perigo específicos da substância

Substância não combustível. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de gases de Cloreto de Hidrogênio.



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Nome do produto: TRICLOROETILENO

FISPQ: 0078-17

De acordo com a NBR 14725-4:2014

Data da última revisão: 26/03/2024

Página: 3 de 7

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Equipamento de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Na eventualidade de fogo, vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma com máscara facial completa, operando na pressão exigida ou outro modo de pressão positiva.

6 - MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

O manuseio da substância deve se dar em condições adequadas, em capelas com exaustão forçada, utilizando motores e sistemas à prova de explosão. A utilização de luvas, protetores faciais, máscaras apropriadas deve ser usada quando da exposição em ambientes fechados e/ou com concentrações inadequadas da substância no ar. A percepção de odor da substância no ar constitui motivo para a utilização de máscaras. Observar os avisos das etiquetas.

Condições de armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Armazenar sempre nos contêineres originais, inspecioná-los periodicamente verificando danos ou vazamentos. Os recipientes devem permanecer sempre fechados quando não estiverem em uso. Temperatura de armazenagem entre + 2°C a + 25°C. Não utilizar recipientes metálicos.

7 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Trichloroethylene (79-01-6)

BR OEL - Média ponderada no tempo (TWA): 78 ppm - 420 mg/m³

Medidas de controle de engenharia

A exposição a esta substância pode ser controlada de diversas maneiras. As medidas apropriadas para o ambiente de trabalho particular dependem de como o material esteja sendo usado e da extensão da exposição. Esta informação geral pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento das medidas de controle específicas, devendo contemplar com a regulamentação ocupacional, ambiental e de incêndio, além de outras regulamentações aplicáveis. Procedimentos recomendados para monitoramento: Utilizar instrumentos apropriados de monitoramento. A estratégia da amostragem deve contemplar local, tempo, duração, frequência e número de amostras.

Medidas de proteção individual

As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substâncias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida juntos dos fornecedores.

Proteção dos olhos/face

Utilizar óculos de segurança de ampla visão.

Proteção da pele

Utilizar roupa impermeável. Necessário o uso de luvas.

Proteção respiratória

Necessário em caso de formação de vapores.

Perigos térmicos

Produto não queima.

8 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico:

Líquido

Cor:

Incolor

Odor:

Característico

Limite de odor:

Não existem informações disponíveis

pH:

Não existem informações disponíveis

Ponto de fusão:

-86 °C

Ponto/ intervalo de ebulição: 87 °C
Ponto de combustão: Não determinável



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Nome do produto: TRICLOROETILENO
FISPQ: 0078-17
De acordo com a NBR 14725-4:2014
Data da última revisão: 26/03/2024
Página: 4 de 7

Velocidade de evaporação: Não existem informações disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás): Não existem informações disponíveis
Limite de explosão inferior: 7,9 % (V)
Limite de explosão superior: > 99 % (V) (saturação em frações de elevado volume, a explosão transforma-se numa reação de decomposição)
Pressão do vapor: 77 hPa em 20 °C
Densidade relativa do vapor: 4,53
Densidade relativa: 1,46 g/cm³ em 20 °C
Solubilidade em água: 1,28 g/L em 25 °C
Coefficiente de partição (n-octanol/água): log Pow: 2,29 (experimental) (IUCLID) Não se prevê qualquer bio-acumulação
Temperatura de autoignição: Não existem informações disponíveis.
Temperatura de decomposição: > 110 °C
Viscosidade, dinâmica: 0,55 mPa.s em 25 °C
Riscos de explosão: Não existem informações disponíveis
Propriedades oxidantes: Não existem informações disponíveis
Temperatura de ignição: 410 °C.

9 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade Corrosivo em contato com metais.
Estabilidade química O produto é quimicamente estável em condições ambiente padrão (temperatura ambiente).
Possibilidade de reações perigosas Metais alcalinos, metais alcalinos terrosos, hidróxidos alcalinos, amidas alcalinas, compostos de hidrogênio-semi-metas, ácido perclórico, óxido nítrico, metais leves, cloreto de alumínio, agentes oxidantes fortes.
Condições a serem evitadas Aquecimento muito forte (decomposição).
Materiais incompatíveis Diversos materiais plásticos.
Produtos de decomposição perigosa Não existem informações disponíveis.
-

10 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda
Via oral
DL₅₀ ratazana: 4.920 mg/Kg (IUCLID)
LDLO humano: 7000 mg/Kg (RTECS)
Sintomas: Náusea, vômitos, a aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.
Inalação
CL₅₀ ratazana: 43,84 mg/L; 4h (IUCLID)
Sintomas: Sonolência, irritação das mucosas, tosse, respiração superficial, após o período de latência, edema pulmonar.
Dérmica
DL₅₀ coelho: >29000 mg/Kg (IUCLID)

Sintomas: Efeito desengordurante com formação de pele áspera e gretada.
Absorção.

Irritação na pele



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Nome do produto: TRICLOROETILENO

FISPQ: 0078-17

De acordo com a NBR 14725-4:2014

Data da última revisão: 26/03/2024

Página: 5 de 7

Coelho

Resultado: Irritação severa (IUCLID)

Causa irritação a pele.

Irritação nos olhos

Coelho

Resultado: irritação nos olhos (IUCLID)

Causa irritação ocular séria.

Genotoxicidade in vitro

Teste de Ames Resultado: negativo (IUCLID)

Efeitos carcinogênicos, mutagênicos e tóxicos a reprodução

Carcinogenicidade: Pode causar câncer

Mutagenicidade: Suspeito de causar defeitos genéticos.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única: Pode causar sonolência e vertigem.

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida: A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição repetida.

Risco de aspiração

Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.

Informações complementares

Após absorção: Dor de cabeça, vertigem, irregularidades cardíacas, náusea, agitação, espasmos, embriagado, narcose.

A absorção pode causar danos em: Fígado, rim.

Depois de longa exposição ao produto efeito tóxico em: Sistema nervoso central.

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

11 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Toxicidade

Toxicidade para os peixes

CL₅₀ Pimephales promelas (vairão gordo): 41 mg/L; 96h (ECOTOX Database).

Toxicidade em dafnias e outros invertebrados aquáticos

CE₅₀ Daphnia magna: 18 mg/L; 48 h (IUCLID)

Toxicidade para as algas

IC₅₀ Pseudokirchneiriella subcapitata (alga verde): 175 mg/L; 96h (IUCLID)

Toxicidade para as bactérias

CE₅₀ photobacterium phosphoreum: 975 mg/L; 5 min (IUCLID)

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

19 %; 28 d

OECD TG 301D

Não rapidamente biodegradável.

4%; 28d

Teste de Zahn-wellens

Não é eliminado rapidamente da água.

Potencial bioacumulativo

Coeficiente de partição (n-octanol / água)

Log Pow: 2,29 (experimental)

(IUCLID) Não se prevê qualquer bio-acumulação.

Mobilidade no solo

Disseminação pelos compartimentos ambientais

Adsorção/solo
Log K_{oc}: 1,97 (experimental)
Move-se em solos



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Nome do produto: TRICLOROETILENO
FISPQ: 0078-17
De acordo com a NBR 14725-4:2014
Data da última revisão: 26/03/2024
Página: 6 de 7

Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de PBT/vPvB não realizada uma vez que a avaliação de segurança química não é exigida/não foi realizada.

Outros efeitos adversos

Constante de Henry
998 Pa*m³/mol (experimental) (Literatura)
A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

12 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento de resíduos

Os dejetos devem ser descartados em conformidade com a Diretiva de dejetos 2008/98/CE e outras regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si.

13 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não danificar as embalagens, com conseqüente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância.

Terrestres

Número ONU: 1710
Nome apropriado para embarque: Tricloroetileno
Classe de risco: 6
Número de risco: 6.1
Grupo de embalagem: II
Perigo ao meio ambiente: Tóxico

Hidroviário

Número ONU: 1710
Nome apropriado para embarque: Tricloroetileno
Classe de risco: 6
Número de risco: 6.1
Grupo de embalagem: III
Perigo ao meio ambiente: Tóxico

Aéreo

Número ONU: 1710
Nome apropriado para embarque: Tricloroetileno
Classe de risco: 6
Número de risco: 6.1
Grupo de embalagem: III
Perigo ao meio ambiente: Tóxico

14- INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Legislação nacional
Classe de armazenagem 6.1

Avaliação de segurança química

Não é realizada avaliação de segurança química para este produto.

15 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Texto completo das Declarações H

H319 - Causa irritação ocular séria



Ficha de Informação de Segurança de Produto Químico

Nome do produto: TRICLOROETILENO

FISPQ: 0078-17

De acordo com a NBR 14725-4:2014

Data da última revisão: 26/03/2024

Página: 7 de 7

H335 - Pode causar irritação respiratória.

H351- Suspeito de causar câncer.

Texto das frases-R

R36/37- Irritante para os olhos e vias respiratórias.

R40 - Comprovação moderada de efeitos cancerígenos.

R66 - Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.

Proporcione informações, instruções e treinamentos adequados para os operadores.

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação específica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.

Legendas e abreviaturas

NT = Não existe o registro

ND = Não determinado/Não disponível

NA = Não aplicável

Referências

Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2012 Produtos químicos - Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) – Rio de Janeiro, 2012. 25 p.

Centros de Informações Toxicológicas

Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII. Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239.9260(CIT)

Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul. Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00

Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar. Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263

Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro -Hospital Universitário Clementino Fraga. Filho Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT)

Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos. Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414

São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya. Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33

Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>